



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ODONTÓLOGO - ODONTOLOGIA

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 2 – VERDE



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

3

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

4

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

5

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

8

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

9

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e consequentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

12

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

13

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

14

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

15

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

Noções de Legislação

16

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

17

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

18

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

19

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

20

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

Conhecimentos Específicos

21

Riscos ocupacionais no ambiente de trabalho odontológico indicam a possibilidade de dano ao profissional ou a ocorrência de algum evento adverso em decorrência da sua atividade laboral. São exemplos de agentes físicos que acarretam riscos ocupacionais no ambiente de trabalho do cirurgião-dentista:

- (A) exposição ao mercúrio, aos metacrilatos e a substâncias voláteis como o formocresol e o paramonoclorofenol canforado;
- (B) ruído, vibração, radiação ionizante e não ionizante, temperaturas extremas, iluminação deficiente ou excessiva e umidade;
- (C) uso prolongado de luvas de látex ou contato com materiais poliméricos que podem ocasionar dermatite de contato ou reações alérgicas;
- (D) situações cotidianas como anestesia, controle da dor, medo e ansiedade dos pacientes, emergências imprevistas e insatisfação dos pacientes com o serviço executado;
- (E) respingos de saliva ou sangue, aerossol gerado pela utilização de instrumentos de corte rotatórios na cavidade bucal e riscos de contaminação por materiais pérfuro-cortantes.

22

A imunização dos profissionais de saúde tem o objetivo de proteção contra infecções virais e bacterianas imunopreveníveis.

As principais doenças bacterianas contra as quais o cirurgião-dentista deve imunizar-se para sua proteção e a de seus pacientes são:

- (A) covid, influenza e H1N1;
- (B) rubéola, varicela e hepatite B;
- (C) tuberculose, difteria e tétano;
- (D) febre amarela, sarampo e caxumba;
- (E) pneumonia, meningite e hepatite A.

23

A etapa de instrumentação endodôntica é muitas vezes seguida da aplicação de medicação intracanal entre consultas, principalmente nos casos de necropulpectomias. A pasta de hidróxido de cálcio é frequentemente indicada para esse fim. No entanto, a técnica de inserção intracanal deve ser cautelosa, pois o seu extravasamento para o periápice pode causar pericementite medicamentosa.

Esse fato ocorre devido:

- (A) ao elevado pH da pasta, que pode causar reação óssea proliferativa no periápice;
- (B) ao baixo pH da pasta, que pode causar reabsorção de tecido ósseo ao redor do local de extravasamento no periápice;
- (C) ao baixo pH da pasta, que pode causar reação vascular proliferativa ao redor do local de extravasamento no periápice;
- (D) ao elevado pH da pasta, que pode causar reação inflamatória ao redor de uma área com necrose de coagulação superficial no periápice;
- (E) ao baixo pH da pasta, que pode causar reação de corpo estranho ao redor de uma área com necrose de liquefação superficial no periápice.

24

O processo de cicatrização tecidual pode se dar por reparo ou regeneração. A principal diferença entre ambos é:

- (A) na regeneração não há distinção entre o tecido neoformado e o original, enquanto no reparo há formação de tecido com estrutura e função similares às do tecido de origem;
- (B) na regeneração forma-se um tecido sem distinção estrutural e funcional em relação ao tecido de origem, enquanto no reparo há formação de tecido fibrótico;
- (C) o reparo é a cicatrização desejável por estabelecer um tecido fibroso mais resistente, enquanto a regeneração forma um tecido frágil;
- (D) a regeneração é a forma de cicatrização mais comumente observada nos tecidos orais, enquanto o reparo caracteriza uma falha cicatricial;
- (E) no reparo forma-se tecido sem distinção estrutural e funcional em relação ao tecido de origem, enquanto na regeneração há maior quantidade de células mesenquimais.

25

Uma criança de 13 anos de idade compareceu a um serviço de pronto-atendimento odontológico após cair da bicicleta. O exame clínico revelou luxação lateral do elemento 11 com fratura de esmalte. O exame radiográfico mostrou formação radicular completa e ausência de fratura radicular. Nessa consulta, foi realizada a reposição e contenção apropriada do elemento.

Os passos seguintes, com relação ao manejo do dente traumatizado no presente caso, envolvem:

- (A) radiografia após três meses e intervenção endodôntica em caso de lesão periapical;
- (B) radiografia após três meses e intervenção endodôntica em caso de reabsorção radicular externa inflamatória;
- (C) acesso endodôntico após uma a duas semanas, irrigação, instrumentação e obturação radicular com agregado trióxido mineral (MTA);
- (D) acesso endodôntico após uma a duas semanas, terapia curta com hidróxido de cálcio, instrumentação e obturação radicular com guta-percha;
- (E) acesso endodôntico após uma a duas semanas, irrigação, instrumentação e indução do sangramento intraradicular para regeneração do tecido pulpar.

26

A Regeneração Tecidual Guiada (RTG) é uma técnica cirúrgica para tratamento de sequelas da periodontite, baseada no princípio de que somente as células do ligamento periodontal possuem o potencial para regenerar o aparato de inserção do dente.

O objetivo da RTG para o prognóstico do tratamento periodontal é:

- (A) evitar o uso de retalhos pouco conservadores durante a terapia periodontal cirúrgica;
- (B) garantir a redução da profundidade da sondagem através da diminuição do nível de inserção periodontal;
- (C) remover o epitélio juncional, cuja presença interfere na aposição direta do tecido conjuntivo e cimento;
- (D) prevenir a migração epitelial dentro da ferida cirúrgica, favorecendo a repopulação da área por células do ligamento periodontal e por osso;
- (E) limitar a altura na qual as fibras periodontais podem inserir-se ao cimento, favorecendo a regeneração cirúrgica completa do osso alveolar.

27

Paciente de 22 anos, sexo feminino, apresenta-se com supuração na região de furca do elemento 46. A profundidade de sondagem é de 12mm na V do elemento e a furca pode ser classificada como classe I. Não há aumento da profundidade de sondagem nos outros sítios. O dente apresenta grande restauração, com cárie próxima ao corno pulpar, assintomático, respondendo negativamente ao teste de vitalidade pulpar. Paciente não apresenta periodontite nem quadro sugestivo de envolvimento sistêmico (febre, prostração).

Diante do exposto, a conduta mais adequada para o caso é:

- (A) raspagem periodontal – antibioticoterapia – tratamento endodôntico – restauração do elemento;
- (B) exodontia do elemento – regeneração óssea guiada – instalação de implante dentário – coroa sobre implante;
- (C) tratamento endodôntico – avaliação da regressão do quadro agudo – raspagem da bolsa (se necessário) – restauração do dente;
- (D) antibioticoterapia – revisão do caso – terapia periodontal básica – tratamento expectante – restauração provisória – restauração definitiva;
- (E) antibioticoterapia – raspagem subgengival com regeneração periodontal – tratamento endodôntico – restauração provisória – preservação – restauração definitiva.

28

Os protocolos para antibioticoterapia profilática em pacientes de risco para endocardite infecciosa foram atualizados recentemente.

De acordo com as recomendações atuais da AHA (2023), pacientes alérgicos preferencialmente a penicilina devem ser medicados com:

- (A) eritromicina 1g, 1 hora antes do procedimento;
- (B) amoxicilina 2g, 1 hora antes do procedimento;
- (C) doxiciclina 100mg, 1 hora antes do procedimento;
- (D) clindamicina 600mg, 1 hora antes do procedimento;
- (E) azitromicina 500mg, 1 hora depois do procedimento.

29

O cloridrato de articaína é um anestésico local de duração intermediária, com muitas indicações na odontologia. Dentre as suas vantagens destacam-se o rápido início da ação anestésica e o alto sucesso clínico da sua administração.

A articaína é um anestésico do tipo:

- (A) éster, e, sendo assim, o local primário da sua biotransformação é o fígado;
- (B) amida, e, sendo assim, o local primário da sua biotransformação é o fígado;
- (C) éster, e, sendo assim, é hidrolisado no plasma, pela enzima pseudocolinesterase;
- (D) amida, e, sendo assim, é hidrolisado no plasma, pela enzima pseudocolinesterase;
- (E) híbrido, contendo componentes éster e amida, e sendo, por isso, metabolizado no plasma, pela enzima pseudocolinesterase, e no fígado.

30

O prognóstico de um dente com lesão endoperiodontal está diretamente associado com a classificação da lesão. Lesões em dentes sem dano radicular apresentam melhor prognóstico.

Com relação ao tema, a lesão endoperiodontal mais avançada e suas características (de acordo com a Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares de 2018) é:

- (A) grau 1 – bolsa periodontal estreita e profunda na superfície de um dente;
- (B) grau 2 – bolsa periodontal larga e profunda na superfície de um dente;
- (C) grau 3 – bolsas periodontais profundas em mais de uma superfície dentária;
- (D) grau 4 – bolsas periodontais profundas ao redor de todo o dente;
- (E) grau 5 – bolsas periodontais profundas associadas com lesão perirradicular crônica.

31

Um paciente adulto que apresenta distúrbio de coagulação é submetido a exodontia do elemento 46. No pós-operatório, o paciente apresenta sangramento persistente que não cessa com manobras locais. Uma medicação para uso via oral que pode ser empregada para controle do episódio hemorrágico é:

- (A) metotrexato;
- (B) acetil cisteína;
- (C) ácido tranexâmico;
- (D) ceterolaco trometamol;
- (E) peróxido de hidrogênio.

32

A técnica de Hall foi introduzida recentemente na odontopediatria como uma alternativa de tratamento restaurador para dentes decíduos.

Corresponde a procedimento relativo a essa técnica:

- (A) cimentação de coroas de aço pré-fabricadas sem remoção de cárie nem desgastes dentários;
- (B) cimentação de coroas de aço pré-fabricadas após remoção total de cárie e preparação mínima do dente;
- (C) utilização do cimento ionômero de vidro de alta viscosidade sem remoção de cárie nem preparo dentário;
- (D) utilização do cimento ionômero de vidro de alta viscosidade após remoção parcial da cárie e preparo cavitário minimamente invasivo;
- (E) selamento da lesão de cárie utilizando uma técnica adesiva associada a um compósito restaurador fluido sem remoção da cárie nem preparo cavitário.

33

A área de “col”, situada nas regiões entre pré-molares e molares, corresponde a uma concavidade que une as papilas vestibular e lingual dos dentes posteriores, adaptando-se ao formato do contato interproximal.

Essa região é recoberta por um epitélio delgado do tipo:

- (A) queratinizado, que suporta as forças de atrição mecânica e insultos microbianos nessa região;
- (B) não-queratinizado, sendo muito susceptível à inflamação e menos resistente ao ataque microbiano;
- (C) não-queratinizado, situando-se abaixo da linha mucogengival tanto pela vestibular quanto pela palatina/lingual;
- (D) queratinizado, situando-se abaixo da gengiva livre, tanto pela superfície vestibular quanto pelas superfícies palatina ou lingual;
- (E) não-queratinizado, situando-se abaixo da gengiva livre, tanto pela superfície vestibular quanto pelas superfícies palatina ou lingual.

34

Os cirurgiões-dentistas e demais profissionais da odontologia devem atuar respeitando os preceitos descritos no Código de Ética Odontológica.

Constitui um dos deveres fundamentais do profissional que exerce suas atividades no âmbito da odontologia:

- (A) resguardar sempre a privacidade do paciente;
- (B) recusar-se a exercer a profissão em âmbito público ou privado onde as condições de trabalho não sejam dignas, seguras e salubres;
- (C) contratar serviços de outros profissionais da odontologia, por escrito, de acordo com os preceitos desse código e demais legislações em vigor;
- (D) decidir, em qualquer circunstância, levando em consideração sua experiência e capacidade profissional, o tempo a ser dedicado ao paciente;
- (E) diagnosticar, planejar e executar tratamentos, com liberdade de convicção, nos limites de suas atribuições, observados o estado atual da ciência e sua dignidade profissional.

35

A maioria dos carcinomas bucais parece ser originada da mucosa normal, mas alguns são precedidos por lesões potencialmente malignas, que podem ser clinicamente diagnosticadas.

Entre elas incluem-se:

- (A) queilite actínica, eritroplasias e leucoplasias;
- (B) queilite actínica, eritema multiforme e pênfigo vulgar;
- (C) queilite angular, eritema migratório e eritema multiforme;
- (D) queilite granulomatosa, eritema multiforme e leucoplasias;
- (E) queilite granulomatosa, eritroplasias e edema angioneurótico.

36

Analise a situação clínica a seguir. O elemento 36 apresenta restauração fraturada de amálgama MO. Não há cárie nem alteração de sensibilidade no dente. Ao exame clínico observa-se, na face mesial, inflamação gengival e profundidade de sondagem de 5mm. O término da restauração encontra-se 2mm subgengival e distando 3mm da crista óssea alveolar.

Diante do exposto, a conduta clínica mais adequada é:

- (A) exodontia e instalação de implante dentário;
- (B) cirurgia para restabelecimento do espaço biológico e nova restauração;
- (C) tratamento endodôntico, preenchimento e nova restauração do elemento;
- (D) restauração provisória, cirurgia para restabelecimento do espaço biológico (gengivectomia e osteotomia de 3mm) e nova restauração;
- (E) restauração provisória, controle da inflamação gengival, gengivectomia (se necessário após o controle da inflamação) e nova restauração.

37

A compreensão de conceitos de bioestatística é fundamental para que o profissional de saúde consiga interpretar dados epidemiológicos e estudos científicos.

Com relação ao tema, é correto afirmar que:

- (A) prevalência é o número de novos casos de uma doença que surgem em um determinado período de tempo;
- (B) a área de saúde comumente adota o valor-p < 0.5 como determinante de significância estatística de um resultado;
- (C) *odds ratio* é definido como o percentual de indivíduos que serão acometidos por determinada doença mesmo sem terem sido expostos aos fatores de risco conhecidos;
- (D) incidência é uma relação entre o número de casos existentes em um ponto no tempo (ou durante um período de tempo específico) sobre o número total de indivíduos na população estudada;
- (E) a razão de risco (RR) é definida pela relação entre a probabilidade de ocorrência da doença nos indivíduos expostos e a probabilidade de ocorrência da doença na população não exposta.

38

Um paciente do sexo masculino, 55 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico com necessidade de exodontia do elemento 36. Durante a anamnese, revelou ser portador da doença de von Willebrand (DvW) do tipo 1.

Considerando o risco de sangramento trans e pós-cirúrgico nesses pacientes, a cobertura terapêutica de escolha a ser realizada previamente à exodontia é a:

- (A) reposição do fator VIII;
- (B) reposição de plaquetas;
- (C) reposição do fator de von Willebrand;
- (D) administração de heparina por via intramuscular;
- (E) administração de acetato de desmopressina por via intranasal.

39

O atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas demanda uma criteriosa avaliação pré-operatória para minimizar a morbidade e os riscos relativos aos procedimentos cirúrgicos.

De acordo com a Classificação da American Society of Anesthesiology (ASA), um paciente ASA II apresenta-se:

- (A) saudável;
- (B) moribundo;
- (C) com doença sistêmica grave, potencialmente fatal;
- (D) com doença sistêmica leve, sem limitação funcional;
- (E) com doença sistêmica grave, com limitação funcional.

40

Um paciente do sexo masculino, 55 anos, atendido na clínica do TJ-MS, apresentava-se com todos os elementos dentários em boca (exceto terceiros molares). O exame periodontal mostrou medidas de profundidade de bolsa preferencialmente a sondagem e de nível clínico de inserção variando de 4 a 6mm em todos os dentes. O índice de sangramento de Muhlemann & Son era de 90%. Na anamnese, o paciente relatou ser hipertenso compensado, tabagista (10 cigarros/dia). O exame de sangue mostrou níveis de HbA1C = 8,0%.

Com base nas informações acima, o diagnóstico do paciente, de acordo com a nova classificação das doenças e condições periodontais (2018), é:

- (A) periodontite agressiva generalizada;
- (B) periodontite crônica avançada generalizada;
- (C) periodontite estágio III, grau C, generalizada;
- (D) periodontite estágio III, grau B, generalizada;
- (E) periodontite estágio IV, grau B, generalizada.

41

Com relação ao processo de cicatrização tecidual, analise as afirmativas a seguir:

I. Quando uma laceração asséptica ou uma incisão cirúrgica é fechada inicialmente com suturas ou outros métodos, e a cicatrização acontece sem deiscência e com mínima formação de cicatriz, trata-se da cicatrização por primeira intenção.

II. Se as condições de cicatrização forem menos favoráveis, a cicatrização da lesão se dá por meio do preenchimento lento do defeito tecidual com tecido de granulação e conjuntivo, um processo chamado de cicatrização por segunda intenção.

III. No caso de lesões mais complexas, o cirurgião pode tentar promover a cicatrização por terceira intenção, por meio de um procedimento dividido que combina a cicatrização secundária com fechamento primário tardio.

Está correto o que se afirma:

- (A) somente em I;
- (B) somente em I e II;
- (C) somente em I e III;
- (D) somente em II e III;
- (E) em I, II e III.

42

No Brasil, o fluoreto presente nos dentifrícios pode apresentar-se nas formas de fluoreto de sódio (NaF), monofluorofosfato de sódio (MFP), fluoreto de amina (F-Am) e fluoreto de estanho (SnF₂), todos com eficácia comprovada no controle da cárie. Sobre a biodisponibilidade das diferentes formas de fluoreto nos dentifrícios, considere as seguintes afirmativas:

I - Em dentifrícios com MFP, o íon fluoreto fica biodisponível após ação das enzimas fosfatases, presentes em remanescentes do biofilme, ao passo que, em dentifrícios com NaF, F-Am e SnF₂, o fluoreto fica biodisponível após contato com a água.

II - Com exceção dos dentifrícios contendo SnF₂, os produtos contendo NaF, MFP e F-Am podem ser armazenados por longos períodos sem que haja inativação do fluoreto, pois essas formas de fluoreto possuem estabilidade química indefinida.

III - Dentifrícios com MFP podem ser formulados com abrasivos à base de cálcio sem perigo de haver inativação do fluoreto. O mesmo não ocorre com dentifrícios formulados com NaF, F-Am ou SnF₂, que devem conter sílica como agente abrasivo para evitar a inativação do fluoreto.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas;
- (B) II, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) II e III, apenas;
- (E) I, II e III.

43

O primeiro molar permanente irrompe na cavidade bucal aproximadamente aos 6 anos de idade, sendo o elemento dentário que apresenta a maior incidência de lesões de cárie ao longo da vida do indivíduo.

O risco aumentado para a ocorrência de cárie nesses elementos pode ser explicado:

- (A) pela maior afinidade do seu esmalte aos polissacarídeos extracelulares que formam o biofilme dentário, comparado ao esmalte dos dentes decíduos;
- (B) pelo fato de esses dentes serem susceptíveis ao aparecimento de defeitos de desenvolvimento por intoxicação crônica causada pela ingestão de fluoretos antes da sua erupção;
- (C) pelo fato de esses dentes serem susceptíveis ao aparecimento de defeitos de desenvolvimento por intoxicação crônica causada pelo uso repetido de antibióticos antes da sua erupção;
- (D) pelo tipo de chave de oclusão estabelecido quando esse elemento erupciona, colocando-o em maior risco para o desenvolvimento de lesões de cárie quando ela ocorre em Classe II de Angle;
- (E) pelo fato de eles erupcionarem na cavidade bucal de forma gradual, permanecendo muito tempo sem participar das funções mastigatórias e oferecendo condições favoráveis ao acúmulo bacteriano não perturbado e cariogênico.

44

Após exame clínico, não foram detectadas lesões de cárie em uma paciente de 22 anos de idade apresentando dentição permanente completa. O exame radiográfico interproximal revelou, no entanto, imagem radiolúcida atingindo a metade interna da dentina na região mesial do dente 16.

Nesse caso, para que o cirurgião-dentista identifique a atividade da lesão e, assim, proponha estratégias adequadas de tratamento, ele deve observar o seguinte aspecto:

- (A) se a lesão apresenta biofilme aderido, indicando que está ativa;
- (B) se a lesão se apresenta rugosa à sondagem, indicando que está ativa;
- (C) se a lesão se apresenta brilhosa à inspeção visual, indicando que está inativa;
- (D) se a lesão se apresenta pigmentada à inspeção visual, indicando que está ativa;
- (E) se a lesão apresenta sangramento à sondagem interproximal, indicando que está ativa.

45

A utilização do aparelho ortodôntico preventivo denominado “placa lábio-ativa”, ou em inglês “lip bumper”, é indicada para correção de pressão atípica do lábio e interceptação de maloclusões do tipo:

- (A) classe III por atresia maxilar;
- (B) classe III por hipertrofia mandibular;
- (C) classe I com apinhamento anterior e superior;
- (D) classe II, divisão 1 com sobremordida exagerada;
- (E) classe II, divisão 2 com retroinclinação dos incisivos centrais.

46

Processos de reabsorção, fisiológicos ou patológicos podem acometer as raízes dos elementos dentários. Um desses, com início invasivo na região cervical, possui aspecto clínico que pode variar de um pequeno defeito na margem gengival até o aparecimento de uma descoloração rósea da coroa dentária. Radiograficamente, evidencia-se uma linha radiopaca separando a área de reabsorção do canal radicular, e, histologicamente, observa-se o predomínio de tecido fibrovascular derivado do ligamento periodontal.

Trata-se, nesse caso, de uma reabsorção radicular:

- (A) infecciosa;
- (B) transitória;
- (C) por substituição;
- (D) invasiva extracanal;
- (E) invasiva intracanal.

47

Durante a remoção cirúrgica de um terceiro molar inferior incluso, a presença e a posição do segundo molar permanente inferior podem representar a principal barreira física impedindo a sua remoção completa.

Essa complicação ocorre principalmente quando o terceiro molar inferior incluso se encontra:

- (A) méso-angulado;
- (B) disto-angulado;
- (C) horizontal;
- (D) vestibularizado;
- (E) lingualizado.

48

Relacione os medicamentos com seus possíveis efeitos adversos na cavidade oral.

- 1. amlodipina
- 2. denosumabe
- 3. fluoxetina
- 4. clorexidina
- () osteonecrose associada a medicamentos
- () redução do fluxo salivar
- () crescimento gengival
- () pigmentação de dentes e mucosas

A relação correta é:

- (A) 1, 2, 3 e 4;
- (B) 2, 3, 1 e 4;
- (C) 2, 3, 4 e 1;
- (D) 2, 4, 1 e 3;
- (E) 3, 2, 1 e 4.

49

Pacientes que possuem redução do fluxo salivar sofrem com a perda de lubrificação da cavidade bucal, afetando muitas funções e favorecendo o desenvolvimento de infecções em consequência da diminuição da proteção por ela proporcionada.

Esse é um problema comum em idosos, e, para esses pacientes, são indicados dentifrícios:

- (A) sem fluoretos, pois, nos pacientes com redução do fluxo salivar, esse agente pode causar toxicidade aguda, mesmo em concentrações e quantidades convencionais de uso;
- (B) convencionais fluoretados (1500ppmF) infantis, pois, além da presença do fluoreto atuando para prevenir o aparecimento de lesões de cárie, a composição é menos agressiva para as mucosas;
- (C) sem lauril sulfato de sódio, componente responsável pela formação da espuma durante a escovação, pois ele pode ressecar ainda mais a mucosa oral e piorar os sintomas de desconforto;
- (D) convencionais fluoretados (1500ppmF), pois fornecem fluoreto e abrasividade em quantidades suficientes para prevenir o aparecimento de lesões de cárie e manchamento nos dentes;
- (E) com alta concentração de fluoretos (5000ppmF), pois fornecem fluoreto e abrasividade em quantidades suficientes para prevenir o aparecimento de lesões de cárie e manchamento nos dentes.

50

O cirurgião-dentista deve dominar as técnicas anestésicas para prevenir complicações e reações adversas. Com relação ao tema, a consequência da injeção de anestésico local na cápsula da glândula parótida durante a realização do bloqueio do nervo alveolar inferior devido a um erro na técnica é:

- (A) trismo;
- (B) parestesia;
- (C) xerostomia;
- (D) angioedema;
- (E) paralisia do nervo facial.

51

Entre as lesões com crescimento tecidual em cavidade bucal, incluem-se as neoplasias benignas.

Com relação ao tema, é correto afirmar que:

- (A) o carcinoma verrucoso é uma neoplasia benigna altamente prevalente;
- (B) papiloma é uma neoplasia epitelial maligna, transmissível via ato sexual;
- (C) o papiloma é associado ao trauma local, caracterizando-se como uma hiperplasia fibrosa focal;
- (D) papiloma é uma neoplasia epitelial benigna de crescimento lento e progressivo, de aspecto exófito, papilar ou verrucoso relacionada com HPV;
- (E) fatores como tabagismo, estresse e etilismo são os principais fatores de risco para o desenvolvimento de neoplasias benignas como o carcinoma espinocelular.

52

Os cimentos de ionômero de vidro (CIVs) são materiais extremamente versáteis, com aplicações em diversas situações clínicas, incluindo o tratamento restaurador atraumático (TRA). Essa técnica preconiza a remoção parcial da cárie com instrumentos manuais, e é muito utilizada em locais com pouco ou nenhum acesso ao tratamento odontológico convencional.

Dentre os vários tipos de CIVs, aquele indicado para o TRA em molares deciduos é o:

- (A) compômero;
- (B) convencional;
- (C) de alta viscosidade;
- (D) modificado por resina;
- (E) compósito bioativo com partículas pré-reagidas de CIV.

53

O mercado de trabalho para o profissional de odontologia na função de auditor inclui os serviços assistenciais odontológicos de autogestão em empresas prestadoras (odontologia de grupo), seguradoras, administradoras ou a prestação de serviços de auditoria autônomos.

Dentre as funções do auditor odontológico, é correto citar:

- (A) autorização de tratamentos de alta complexidade, glosas de procedimentos sem indicações e sugestão de tratamentos alternativos ao cirurgião-dentista para evitar as glosas;
- (B) comunicação ao usuário da sua opinião sobre os serviços executados pelo cirurgião-dentista e indicação de outro profissional para realizar o tratamento, caso assim julgue necessário;
- (C) aplicação de medidas punitivas ao profissional ou empresa prestadora de serviço, no caso de desconformidade com as legislações e recomendação de medidas corretivas para o fiel cumprimento da prestação de serviços;
- (D) fiscalização da regularidade profissional do cirurgião-dentista credenciado junto ao Conselho Federal de Odontologia e do cumprimento das normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária pelo consultório;
- (E) estudo da distribuição geográfica dos usuários para melhor parametrizar a rede de atendimento, monitoramento dos controles de utilização e avaliação do nível de qualidade do trabalho prestado pela rede operacional, incluindo o índice de satisfação do usuário.

54

A literatura contemporânea reforça a importância de se manter uma adequada saúde periodontal na paciente gestante com o intuito de prevenir possíveis complicações decorrentes da infecção periodontal, como, por exemplo:

- (A) cárie dentária, periodontite agressiva e xerostomia;
- (B) cárie dentária, abscessos periodontais e gengivite necrosante;
- (C) granuloma gravídico, gengivite necrosante e periodontite necrosante;
- (D) granuloma gravídico e desfechos adversos da gestação (prematividade e baixo peso);
- (E) gengivite necrosante e desfechos adversos da gestação (prematividade e baixo peso).

55

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposo de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

56

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

57

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despessoalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitradas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despessoalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despessoalizada, descentralização e despessoalização política.

58

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para suplementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

59

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

60

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

RASCUNHO

Realização

